

Memorando nº 31/2016/PROEN/DES

Belém, 27 de maio de 2016

À: Pró-Reitora de Ensino do IFPA

ASSUNTO: Homologação do Planejamento do PET Agronomia – ano 2016.

Prezada Pró-Reitora,

Encaminho em anexo a ata da reunião do Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação do Programa de Educação Tutorial – PET do Curso de Agronomia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – Campus Castanhal, na qual foi aprovado o planejamento das atividades previstas para o referido grupo PET para o ano de 2016.

Dessa forma, encaminho para sua apreciação e posterior homologação, cujo prazo se encerra no próximo dia 31 de maio de 2016.

Atenciosamente,


José Edivaldo Moura da Silva
Interlocutor do Programa de Educação Tutorial
Portaria 622, de 12/04/2016
Chefe do Departamento de Ensino Superior da PROEN
Portaria nº 521, de 04/04/2016



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA - MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DO PARÁ - IFPA
CAMPUS CASTANHAL
ATA DE REUNIÃO/COMITÊ LOCAL DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

Aos vinte e quatro dias do mês de maio de dois mil e dezesseis, às quinze horas e quinze minutos, reuniram-se na sala de reuniões da pós-graduação, Bloco C, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – Campus Castanhal, os membros do Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação, Portaria nº 194 de 04 de abril de 2016 e Portaria nº 622 de 12 de abril de 2016, representados nessa reunião pelos servidores José Edivaldo Moura da Silva, Louise Ferreira Rosal, Wellinton de Lima Sena, Luiz André Luz Barbas, Rubens de Oliveira Meireles e Ricardo Augusto Martins Cordeiro, e pela representante discente Janes Silva da Costa, para tratar as seguintes pautas: 1) apreciação do Planejamento 2016; 2) oficializar desligamento de petianos e inclusão de acadêmicos no sistema; 3) apresentar a proposta do Edital nº 01/2016 para seleção de petianos não bolsistas. A reunião foi iniciada pelo Interlocutor do PET na instituição, Edivaldo Moura, que anunciou que a integralização dos seis anos de tutoria da professora Louise ocorrerá em dezembro de 2016, portanto, em breve o CLAA precisará começar a construir o edital de seleção para tutores, esta seleção deverá ocorrer de forma transparente e permitir ampla participação de docentes que almejem se submeter ao processo seletivo, não havendo impedimento que o(a) tutor(a) após seu desligamento possa também participar desse processo. O prof. Wellinton pediu a palavra e perguntou ao Edivaldo se ele acompanhou o programa desde o seu início na instituição, pois destacou que não houve processo seletivo para que a profa. Louise fosse a tutora do grupo na ocasião. A profa. Louise explicou que na ocasião da abertura do edital de 2010 para inscrição de propostas para grupos PET, os representantes da gestão perguntaram se ela se interessava em elaborar e submeter uma proposta e a convidaram para assumir esse compromisso, uma vez que a professora tinha o título de doutora e não estava como líder de nenhum grupo ou núcleo na ocasião. Também explicou que os professores que submetiam as propostas é que seriam automaticamente os tutores dos grupos PET aprovados. O prof. Wellinton citou, então, o caso do PET Solos da UFRA, em que o prof. Mário Lopes Silva Júnior elaborou a proposta para inclusão de um grupo PET, submeteu a proposta que foi aceita, e mesmo assim teve que se submeter a um processo seletivo para ser tutor do grupo, que foi regido por uma edital que limitava à inscrição de três pessoas, no entanto, por cordialidade de seus pares, não houve inscritos. Citou uma resolução que diz que o tutor não pode estar em estágio probatório, que teria que ter experiência no programa e o título de doutor, e desses três requisitos apontou que a profa. Louise atendia o terceiro por ter título de doutora. A profa. Louise disse desconhecer as informações citadas que diziam respeito a não poder participar da seleção por estar em estágio probatório e de que deveria ter tido seleção para a tutoria, pois ela não conhecia nenhum tutor que tivesse passado por esse processo. O interlocutor pediu a palavra para destacar que a atuação e o trabalho do grupo PET Agronomia tem sido louváveis e mencionou a participação da professora no Fórum das Licenciaturas e Tecnologias e Engenharias da instituição como representante do programa no IFPA, e que a repercussão das informações compartilhadas sobre o programa foi muito positiva, segundo a Pró-reitora de Ensino que foi procurada por muitos professores que se manifestaram interessados no programa. O interlocutor explicou que esse momento de informes era apenas para repassar aos membros do CLAA que em breve serão necessários outros momentos como esse da reunião para iniciar a elaboração do processo de seleção de tutor, porém encerrou os informes para dar prosseguimento à reunião e tratar as pautas elencadas. Para a primeira pauta da reunião, Planejamento 2016, o interlocutor pediu que a profa. Louise fizesse uma breve explanação das atividades para que pudessem ser apreciadas. A professora iniciou falando que o processo de construção do planejamento se deu em uma ampla reunião com os alunos participantes do programa, a partir de uma reflexão feita do ano anterior.

Dessa forma, iniciou apresentando a atividade Ação Docência, que tem por objetivo fazer com que os petianos experimentem o exercício da docência e esse ano ela será incrementada com uma capacitação em metodologia do ensino, que será promovida pela servidora do campus Castanhal, Damiana Nascimento, que é pedagoga por formação. A capacitação está prevista para o dia 01/06/2016. Deu-se prosseguimento com a apresentação da atividade Projetando Ideias, a qual tem por objetivo estimular a verticalização do ensino nos petianos, uma vez que antecipa para eles um momento que é vivenciado apenas na pós-graduação, que é a qualificação. Assim, os alunos tem que elaborar um projeto de pesquisa e defendê-lo para uma banca composta pelo orientador, pela tutora e por petianos. Esse ano os petianos terão uma formação em metodologia da pesquisa, que será promovida pela própria tutora, para que o processo de elaboração do projeto de pesquisa se dê de forma mais técnica. O prof. André fez questão de elogiar a atividade e destacar o serviço que ela presta na formação dos acadêmicos, no entanto, considera que o título não expressa em sua totalidade a atividade, sugerindo então que a ação se chame Projetando Ciência. O prof. Ricardo sugeriu que a atividade fosse focada na apresentação dos projetos de TCC dos acadêmicos. Já o prof. André disse que a atividade seria enriquecida se tivesse, também, uma preparação dos acadêmicos para comporem uma banca, uma formação dos avaliadores, no sentido de orientá-lo em como se portar, falar com elegância e polidez, ser cortês, analisar pontos estratégicos de um projeto de pesquisa, para que o momento de participação enriqueça efetivamente o trabalho do colega. O prof. Rubens concorda com o prof. Ricardo e considera que a atividade ajudaria a reduzir o estresse provocado pela apresentação do TCC se essa experiência fosse antecipada por meio do Projetando Ideias. O prof. Wellinton acha que a atividade seria mais atrativa para os educandos, se estivesse atrelada ao TCC. O prof. André partilhou do posicionamento da tutora, no sentido de que ele não avalia que a atividade deva estar atrelada ao TCC. O Edivaldo pediu a palavra e disse que enxerga a verticalização do ensino na proposta na forma como ela está apresentada, uma vez que esse movimento já está acontecendo na instituição, pois existem muitos ex-alunos que estão no curso de mestrado do campus. Dessa forma, ficou encaminhado que é importante incluir no planejamento da atividade a formação dos avaliadores. Dando prosseguimento à reunião, foi apresentada pela tutora a atividade Fábrica de Aprendizagem, que surgiu de um desejo dos petianos produzirem materiais didáticos que apoiassem o processo de aprendizagem de algumas disciplinas dos cursos do campus, e que pudessem ser disponibilizados de forma ampla pela internet, por intermédio do blog do grupo e da página do facebook. Esse ano a atividade conta com um desafio, que é dos acadêmicos fabricarem aplicativos na lógica do apoio ao processo de aprendizagem dos componentes curriculares. O prof. Ricardo sugeriu que fosse repassada à diretoria de pesquisa o endereço do blog do grupo para que essas informações fossem colocadas na página da instituição. O interlocutor sugeriu uma aproximação do grupo PET com a Ascom, para que tenha apoio nesse trabalho de divulgação das atividades executadas pela equipe do programa. Em seguida foi apresentada a ação Espaço de (Trans)Formação, que pretende promover a transformação de uma comunidade rural e dos sujeitos envolvidos na atividade, a partir de uma construção coletiva do conhecimento. Para a execução da ação, os alunos terão uma formação em extensão e comunicação rural com o prof. Romier Sousa, que fará o acompanhamento dos discentes durante o desenvolvimento da atividade. A culminância do Espaço de (Trans)Formação se dará na oferta de um curso, de uma oficina, ou de uma atividade prática, que serão feitos a partir de uma demanda real dos agricultores. A discente Janes informou que o prof. Romier confirmou a formação inicial dos petianos e colaboradores, que acontecerá nos dias 3 e 4 de junho de 2016, quando serão apresentadas metodologias de extensão rural e a elaboração do diagnóstico que será levado à comunidade. O prof. André avaliou que deveria constar no objetivo da atividade, que ela visa melhorar a comunicação rural, pois acredita que esse é o foco da proposta. A tutora explicou que a comunicação rural que será trabalhada na atividade, é uma etapa metodológica para alcançar o objetivo, que é o de promover o espaço de transformação. O prof. Ricardo pediu a palavra e citou a existência de um grupo de trabalho que discute ações para o PNAE, dessa forma, sugeriu então que o grupo PET trabalhe conjuntamente com essa equipe do PNAE, pois esses agricultores têm demandas reais e que poderiam ser minimizadas com um apoio proporcionado pelo grupo PET e pelos bolsistas envolvidos nesse

projeto de extensão. Ficou encaminhado que a proposta do prof. Ricardo seria levada para o grupo PET discutir e avaliar. A profa. Louise sugeriu que o prof. Ricardo ou o prof. Wellington apresentasse essa proposta para o prof. Romier, que é quem está responsável pela formação dos educandos nessa ação. O interlocutor propôs que caso essa parceria não fosse estabelecida nesse momento para a atividade Espaço de (Trans)Formação, que o grupo PET adicionasse essa ação proposta pelo prof. Ricardo no planejamento do grupo. A tutora destacou que o grupo já está trabalhando com um limite máximo do que é possível ser executado com qualidade, pois os acadêmicos além da pesquisa, têm diversas outras atividades de caráter coletivo que exigem muito dos acadêmicos, dessa forma, sugeriu que fosse feito um trabalho de convencimento do Coordenador de Extensão, junto ao prof. Romier para desenvolver uma única atividade, pois adicionar ações poderia ser prejudicial ao grupo. Após esse debate, foi apresentada a atividade Sede de Cidadania, que têm por objetivo fazer com que os petianos promovam ações cidadãs. A tutora falou que a demanda que chegou para o grupo para o desenvolvimento dessa ação, foi a de promover um curso de produção de hortaliças em domicílio por donas de casa e para que essas mulheres possam participar do curso, o grupo PET irá promover um espaço chamado de ciranda, em que alguns petianos ficarão responsáveis por cuidar dos filhos e filhas das participantes do curso, enquanto elas estiverem tendo a formação. O interlocutor pediu que fosse incluída na redação do planejamento das atividades os critérios que o grupo utiliza para selecionar as comunidades que serão atendidas pela equipe. O prof. Ricardo falou que achou maravilhosa essa atividade e o processo como ela se dará, e destacou que existe também uma demanda em Castanhal. No caso específico do instituto, existe um planejamento de dar formação para os apenados que trabalham no instituto, que também atenderia o escopo da atividade, que é o de promover uma ação cidadã. Em função do avanço do horário, o interlocutor pediu que a tutora apresentasse sem interrupções as atividades restantes, e as colocações seriam feitas em um único momento ao final de sua fala. Dando prosseguimento, foi apresentada a atividade Integração, que visa promover um momento de acolhimento dos calouros dos cursos superiores, uma vez que é recorrente a sensação de não se sentir parte da instituição nos educandos recém-chegados. A programação da ação conta com a apresentação dos gestores, dos espaços da instituição, dos documentos que regem o ensino, dos núcleos de ensino, pesquisa e extensão, uma palestra sobre doação de sangue e cadastramento para ser doador de medula óssea e trote solidário. Finalizando as atividades de caráter coletivo, a tutora apresentou o Circuito Científico que é uma ação que pretende promover um evento científico no campus. Essa atividade surgiu do anseio dos educandos em serem organizadores de um evento de caráter científico, sendo assim, eles participarão de todo o processo, como a concepção do tema central, da programação, articulação com os possíveis palestrantes, preparação de material de divulgação e certificação. Para que o evento tenha participação efetiva dos estudantes do curso de agronomia, a tutora mencionou que encaminhou no dia 28 de abril de 2016 um memorando solicitando a inclusão do evento no calendário acadêmico nos dias 10 e 11 de agosto. O prof. Ricardo conversou com a discente Thamires, representante do grupo PET na comissão do campus Castanhal que irá fazer a acolhida dos calouros, e disse para ela que a acolhida é uma ação institucional, que contará com uma equipe ampla que fará esse trabalho, e que o grupo PET terá seu momento na programação no período que está destinado para a apresentação dos núcleos. O prof. Wellington considera que deveria constar no planejamento do grupo um intercâmbio do grupo em algum polo produtivo e a apresentação semanal de artigos em inglês por parte dos petianos. A apresentação do planejamento foi encerrada com a tutora mencionando que, além das atividades de caráter coletivo, existem sete projetos de pesquisa compondo a programação do grupo. O interlocutor encaminhou que a avaliação do CLAA no próximo planejamento seja feita com mais antecedência e que a solicitação de inclusão de eventos do grupo no calendário acadêmico seja enviada para a PROEN também com antecedência. Dando prosseguimento à reunião, a tutora comunicou que recentemente duas petianas foram desligadas do programa, uma porque está finalizando o curso de graduação em agronomia, a Natália Antero Marques; e a outra, Liliane da Silva Viana, porque não vinha desempenhando suas atividades de forma satisfatória. As cotas de bolsas disponibilizadas pela saída das educandas serão preenchidas pelas petianas que estão cadastradas no SIGPET como não-bolsistas, que são as

discentes Ana Paula Oliveira Aranha e Luana Santos dos Santos. Além desses informes, a tutora pediu autorização para o CLAA para adicionar ao sistema SIGPET como petiano não bolsista o discente Mizael Cardoso da silva, que foi classificado no Edital nº 01/2015, mas não foi adicionado à plataforma SIGPET, pois o edital previa a inclusão de apenas dois petianos não bolsistas, no entanto, como o discente é participante ativo das ações do programa como voluntário, a tutora pediu que fosse feita essa concessão para sua inclusão no sistema. Os membros do CLAA deram ciência às alterações relatadas pelas profa. Louise e aceitaram o pedido dela de inclusão do Mizael no sistema SIGPET. Por fim, a tutora apresentou o Edital nº 01/2016 do PET Agronomia para seleção de quatro alunos não bolsista para o programa, uma vez que no final do ano o grupo passará por reformulações, pois possui quatro alunas que integralizarão o curso de agronomia e serão desligadas do programa. A tutora destacou que o edital precisa ser apreciado pelo CLAA para posteriormente ser homologado pela pró-reitora de ensino. Foi decidido que para que fosse feita durante a reunião a apreciação do edital, a tutora fizesse a leitura do edital para todos os presentes. Após a leitura, foram feitos questionamentos quanto a exigência de comprovação do currículo lattes, quanto ao local de inscrição, quanto a composição da banca que fará a seleção dos candidatos, quanto ao aluno que possui bolsa não poder participar da seleção, pelos professores André, Rubens e Wellinton. Os encaminhamentos foram os seguintes: a banca de seleção será composta pela professora tutora/profa. Louise, pelo coordenador do curso de agronomia/prof. Tiago, pelo tutor substituto/prof. Wellinton, por um professor indicado pela tutora, nesse caso o Romier, e pela psicóloga do campus/Mônica; será suprimida a exigência do aluno não ter bolsa para participar da seleção; não será exigida a comprovação do lattes, pois não é um critério classificatório, será utilizado apenas para saber o que o aluno já fez durante sua trajetória acadêmica; serão atribuídos pesos a dois critérios para a composição da nota do candidato, peso 1 para o CR e peso 2 para a entrevista, e feita a média ponderada dos valores obtidos; a inscrição será feita por servidores na secretaria acadêmica dos cursos superiores, na sala da coordenação geral de ensino de graduação, bloco C; serão apresentados no edital os critérios utilizados na avaliação do aluno durante a entrevista. Foi decidido que o edital sofreria as modificações sugeridas, não necessitando mais passar pela apreciação do CLAA, e seria encaminhado até o dia 27 de maio de 2016 (sexta-feira) para a pró-reitoria de ensino e para o interlocutor do programa na instituição. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada por mim, Louise Ferreira Rosal, a presente ata, assinada por todos os presentes acima nominados e referenciados.

José Edivaldo Moura da Silva

Louise Ferreira Rosal

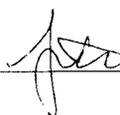
Janes Silva da Costa

Luiz André Luz Barbas

Ricardo Augusto Martins Cordeiro

Rubens de Oliveira Meireles

Wellinton de Lima Sena



**REUNIÃO DO COMITÊ LOCAL DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO
DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL DO CURSO DE AGRONOMIA**

DATA: 24/05/2016

Horário: 15h

LOCAL: Sala de reunião da Pós-Graduação – IFPA Campus Castanhal

Pautas:

- Apreciação do Planejamento Anual 2016
- Saída e entrada de petianos bolsistas
- Edital de seleção de petianos não-bolsistas
- Processo de escolha de tutora ou tutor do PET
- O que ocorrer

LISTA DE FREQUÊNCIA

	PARTICIPANTE	FUNÇÃO	TELEFONES	EMAIL
01	Robens Miralhas		98284-1063	
02	Marcelo M. Bordalo	Diretor de pesquisa	98407-4373	marcelo.bordalo@ifpa.edu.br
03	Manoel da Silva	Coordenador	993954026	manueldasilva@ifpa.edu.br
04	Wellton Silva	Tutor substituto	981210349	wellton.silva@ifpa.edu.br
05	Luiz André L. Barbas	Coordenador de ensino	98194-3339	andre.barbas@ifpa.edu.br
06	Paula Ferreira Rosa	Tutor/Coordenador	98104-4099	paularosa@ifpa.edu.br
07	Regina Maria da Silva	Coordenadora PET	98805-6736	regina@ifpa.edu.br



MEC - SETEC
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
CAMPUS CASTANHAL
DIRETORIA GERAL



PORTARIA Nº 194/2016 – CAMPUS CASTANHAL/IFPA, DE 04 DE ABRIL DE 2016

O DIRETOR GERAL DO CÂMPUS CASTANHAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ, nomeado através da Portaria nº 602/2015-GAB – D.O.U., de 29/04/2015 no uso de suas atribuições legais concedidas através da Portaria nº 602/2015/GAB, publicada no D.O.U., de 30.04.2015, e de acordo com o que consta no Processo nº23051.007952/2016-20,

RESOLVE:

Art.1º **DESIGNAR** os servidores e discentes, relacionados como membros da Comitê local de acompanhamento do Programa de Educação Tutorial (PET) do Curso de Agronomia do Campus Castanhall do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará - IFPA.

Representante dos Discente do Grupo PET (Titular): Janes Silva da Costa

CPF: 001.799.102-13

Cargo: Estudante

Representante dos Discente do Grupo PET (Suplente): Larisse Medeiros Gonçalves

CPF: 014.917.162-58

Cargo: Estudante

Tutora Titular: Louise Ferreira Rosal

SIAPÉ:1751161

Cargo:Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Tutor Suplente: Wellington de Lima Sena

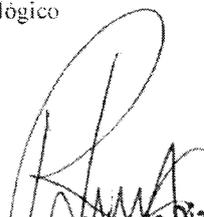
SIAPÉ:1494912

Cargo:Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Membro da Administração da IES (Titular): Luis André Luz Barbas

SIAPÉ: 2520077

Cargo: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico


Prof.º Msc. Roberto Dias Lima
Diretor Geral do IFPA Campus Castanhall
Portaria nº 602, de 29/04/2015 - GAB/IFPA



MEC - SETEC
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
CAMPUS CASTANHAL
DIRETORIA GERAL



Membro da Administração da IES (Suplente): Antônio Florêncio de Figueiredo

SIAPE: 1737920

Cargo: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Membro da Administração da IES (Titular): Reginaldo Pinheiro da Silva

SIAPE: 1163451

Cargo: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Membro da Administração da IES (Suplente): Rubens de Oliveira Meireles

SIAPE: 1298379

Cargo: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Membro da Administração da IES (Titular): Ricardo Augusto Martins Cordeiro

SIAPE: 1751413

Cargo: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Membro da Administração da IES (Suplente): Bosco Silveira Brito

SIAPE: 1813470

Cargo: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Membro da Administração da IES (Titular): Tiago de Melo Sales

SIAPE: 1172325

Cargo: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

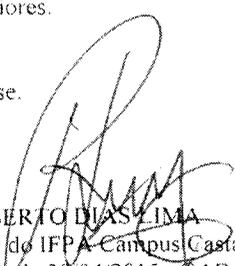
Membro da Administração da IES (Suplente): Rubens de Oliveira Meireles

SIAPE: 1298379

Cargo: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Art. 2º Ficam revogadas as disposições anteriores.

Art. 3º Dê-se ciência, cumpra-se e publique-se.


ROBERTO DIAS LIMA
Diretor Geral do IFPA - Campus Castanhal
Portaria nº602, de 30/04/2015-- GAB/IFPA



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
Gabinete da Reitoria

PORTARIA Nº 622/2016/GAB., DE 12 DE ABRIL DE 2016.

O REITOR SUBSTITUTO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ, designado através da Portaria nº 1903/2015/GAB., publicada no D.O.U. de 25 de novembro de 2015, no uso de suas atribuições legais e considerando o disposto no processo administrativo nº 23051.008586/2016-26,

RESOLVE:

Art. 1º DESIGNAR o servidor JOSÉ EDIVALDO MOURA DA SILVA, matrícula SIAPE 1449651, ocupante do cargo de Técnico em Assuntos Educacionais, para exercer a função de Interlocutor do Programa de Educação Tutorial – PET – para apoiar administrativamente os grupos PET do UFPA e representá-los institucionalmente junto à Secretaria de Educação Superior - SESu.

Art. 2º Em conformidade com o § 3º, art. 11 da Portaria nº 976/2010/MEC, atualizada pela Portaria nº 343/2013/MEC, publicada no D.O.U. de 31 de outubro de 2013, o Interlocutor do PET acumulará a função de Presidente do Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação – CLAA – do PET do Curso de Agronomia do Campus Castanhal e de outros CLAA deste Instituto que porventura venham a ser criados.

Art. 3º Esta portaria entra em vigor na data de sua assinatura e não gera efeitos financeiros.

Art. 4º Dê-se ciência, cumpra-se e publique-se.


André Moacir Lage Miranda
Reitor Substituto do IFPA
Portaria nº 1903/2015/GAB.